



Trabalhos Científicos

Título: Erros Alimentares Em Lactentes

Autores: JOSÉ KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA CARVALHO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA VILELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FRANCISCO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SARA REVOREDO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA CAPUZZO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MICHELLY ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARIA RODRIGUES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARCO ANTÔNIO CUNHA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Objetivos: Descrever a incidência de erros alimentares, relacionados com o aleitamento materno e a alimentação complementar. Metodologia: Estudo transversal de 171 lactentes internados por doenças diversas. Dados colhidos por meios de questionários respondidos pelas mães, entre fevereiro de 2014 e junho de 2015. Foram considerados erros, as discordâncias com as práticas alimentares recomendadas pelo Ministério da Saúde. Resultados: dos 171 lactentes, em 79 (46.1%) não observamos erros, enquanto que em 92 (53.9%) a prática alimentar foi discordante. O principal motivo para desmame ou aleitamento misto foi o retorno da mãe ao trabalho em 38 casos (41%), seguido pela alegação de “leite fraco” em 13 (14%), e “recusou o peito” em 15 (16.3%). Além disso, 9 crianças (9.7%) tiveram internações prolongadas em UTI. Sobre a introdução de alimentos após o período de lactação materna exclusiva, 24 crianças (26%) usaram fórmulas lácteas infantis de partida, 33 (35%) usaram fórmulas de seguimento e 35 (38%), leite de vaca integral. Quanto a alimentação complementar, 51 crianças (54%) não apresentaram erros, enquanto que 43 crianças (46%) apresentaram práticas discordantes. Os principais alimentos não recomendados usados pelas mães foram os industrializados com 19 ocorrências (44%), os doces com 9 (20%), e o café também com 9 (20%). Conclusões: Os índices de aleitamento materno ainda estão aquém do preconizado, mostrando desinformação acentuada das mães aos benefícios do leite materno. O uso do leite de vaca integral, ruim para o lactente, nos obriga a combater essa prática. Ainda notamos acentuado uso de industrializados, doce e café na alimentação complementar. Diante destes graves problemas, reiteramos a importância da puericultura como o maior instrumento capaz de reverter essa triste realidade.